

UM OLHAR OUTRO

«A gente vem de lá diferente». Este foi um dos comentários que ouvi a um dos participantes na Semana Bíblica, após a sessão de quarta-feira passada.

Na mesma altura eu senti um misto de alegria e de amargura. Aque-la, ao ver que mais de 200 pessoas poderiam dizer o mesmo, como pude adivinhar nos rostos dos presentes e nalguns comentários posteriores; esta, porque consciente de que largas centenas ou mesmo milhares de pessoas foram informadas, até com insistência, e, uma vez mais, o convite lhes passou ao lado, continuando nas velhas desculpas do «não tenho tempo», «isto não é para mim», «à noite não dá» ou «está muito frio» se não se puder dizer o contrário. As desculpas de sempre diante de uma realidade bem outra, que poderíamos traduzir por «preguiça», «deixa correr», «estou bem assim», «não dou para mais». Numa palavra, «embrutecidos» numa sociedade de consumo, contentamo-nos com a barriga cheia e descansamos na banalidade torpe, invejando e maldizendo todos os outros que nos «perturbam» com «outra» qualidade de vida, mais humana, mais espiritual, mais fraterna e empenhada no bem comum.

De facto, nota-se que há, no arceprelado, um número crescente de pessoas para quem não basta cumprir preceitos e seguir tradições religiosas. Querem mais. E têm direito a isso. Cresce também o número dos indiferentes, para quem, aconteça o que acontecer, «nunca se sai da cepa torta». E é verdade: enquanto permanecerem na sua crítica aos outros, como juizes intocáveis, nada avança e «o que se faz noutros lados é que é bom». Haja paciência para aturar os «velhos do Restelo», os fariseus hipócritas de todos os tempos, já condenados por Jesus.

Na quarta-feira passada um painel de trestemunhos manteve uma assembleia muito atenta e «tocada» pelo que os intervenientes iam dizendo: no mundo da escola e da educação dos filhos, a missão nobre de uma mãe e professora, alegre e feliz no meio dos seus filhos e dos filhos dos outros, a quem educa pela dedicação alegre; no mundo da juventude sonhadora e atirada para ideais «pequenos» que o encontro com Jesus Cristo despertou para outros bem maiores a cumprir no mundo empresarial, na relação de noivado e no empenhamento eclesial, dizendo que é possível ser-se feliz como cristão empenhado e militante numa Igreja vista com rosto desfigurado e numa sociedade onde mundanismo invade todos os campos; no mundo das prisões onde o jovem padre é tantas vezes confundido com «um deles» mas se torna a presença diferente de todas ou o «único que merece confiança». E acima de todos estes testemunhos, impôs-se o do Moderador, ele próprio à beira dos setenta, após uma vida intensa na comunicação social e tão intensa ainda agora no seu bom humor com que encara a sua doença, que não o impede de ser feliz e de se impor sobre ela porque tem cancro «mas o cancro não me tem a mim». Bela e única aquela noite. Tão única que muitos não conteram a necessidade de se dizerem confortados e esperançados.

Quando, no dia seguinte, confrontado com o texto litúrgico, não resisti a destacar a maravilha que puderam presenciar os que participaram e a perda dos que não participaram. É que Deus nunca fecha a ninguém a porta das oportunidades de que, tão ocupados andamos, não nos damos conta. Gastamo-nos tanto em queixinhas amargas... que não nos fica espaço para ver o que temos diante de nós.

E dei comigo a pensar no tédio tantas vezes veiculado na nossa comunicação social, que embrutece e amargura; na violência como escape e manifestação de um suposto poder e força, que desumanizam; na angústia de tantos «caídos» que se julgam incapazes de acreditar e dar a volta, «acomodados» ao «beco sem saída» onde caíram ou para onde os empurraram. Numa palavra, falta a verdadeira esperança ao nosso mundo, enquanto não faltam investimentos milionários para «mascarar» a angústia existencial.

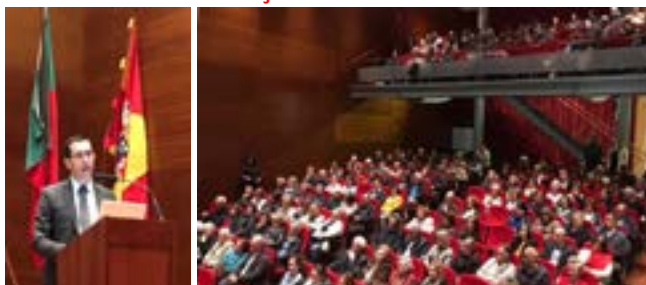
E, entretanto, em tempo de Quaresma, a «conversão» é necessidade de todos. A Esperança não pode morrer. Todos temos imensas oportunidades. Se não as aproveitamos, ao menos não sejamos os eternos «queixinhas» autojustificando-se dizendo que «não tenho sorte na vida».

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

X SEMANA BÍBLICA DE BARCELOS

CONFERÊNCIA: QUANDO OS ENCONTROS COM JESUS
DÃO ESPERANÇA, POR P. NUNO SANTOS



AINDA É POSSÍVEL SER ESPERANÇA HOJE?

Painel de testemunhos:

- JOÃO TORRES, ISABEL FILGUEIRAS E ANTHONY NASCIMENTO – com moderação de JOÃO AGUIAR



**CONFERÊNCIA: QUANTA ENERGIA,
ENTRE A FÉ E A CARIDADE!, POR RUI SANTIAGO**



PEREGRINAÇÃO PELA FRANÇA

**Tours, Lisieux, Normandia, Monte S. Michel,
Paris, Versailles, Chartres, Nevers e Limoges**

Havendo ainda alguns lugares disponíveis para esta peregrinação, de 25 de Abril a 1 de Maio, aceitam-se as inscrições pela ordem de chegada, mas nunca depois da próxima quinta-feira. Mais informações no Cartório Paroquial.



No passado domingo, dia 24, realizou-se a festa de homenagem aos pais, promovida pelas crianças da catequese.



Ano XV - Nº 13 - 31 de Março de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Deus nunca bate a porta

Apesar de bem conhecido o texto, a parábola do filho pródigo nunca esgota a novidade para aquele que se demora sobre ela. Vinte séculos de «leituras», qual delas a mais rica, não esgotaram a novidade. Haja coragem de sairmos do óbvio e imediato: eu, cada um de nós, é o filho pródigo da parábola. Mas não só:

**PAPA FRANCISCO CONFESSA-SE E CONFESSA:
O «CORACÃO DA CONFISSÃO» NÃO É O PECADO
QUE DIZEMOS, MAS A MISERICÓRDIA**



A imagem, como acontece a cada ano, é a de um papa penitente, ajoelhado diante de um sacerdote de um dos 95 confessionários que ladeiam a nave direita da basílica de S. Pedro, no Vaticano. Francisco celebra a iniciativa "24 horas para o Senhor", e, antes de confessar 11 fiéis, tira os paramentos,

dirige-se para receber o sacramento da Reconciliação. Durante cerca de seis minutos, o papa permanece de joelhos, com a cabeça inclinada e as mãos juntas. Para Jesus, «antes do pecado vem o pecador»: «Eu, tu, cada um de nós, vem primeiro no coração de Deus: primeiro que os erros, as regras, os juízos, as nossas quedas».

o que porventura não merecia. Na lógica humana fala-se de merecer e de direitos; na lógica de Deus, a do perdão, fala-se de dom, de oferta não merecida. Pois Deus é gratuidade absoluta e convida a todos a entrar nesta gratuidade, que revolucionaria tudo. Nas parábolas de Jesus vemos este «excesso» de Deus que convida a entrar na «casa rejeitada» pelo filho que, ao partir, «matou» o pai e pensava nunca mais voltar. Na casa onde pretende entrar agora, reduzido à miséria e tratado pior que os porcos, basta-lhe ser um criado. Na mesma casa onde o «irmão mais velho» vivia, afinal não como filho mas como servo, pois recusava entrar na casa do pai onde o irmão mais novo fora acolhido como filho. Quem precisou mais do «excesso» de amor, o mais novo ou o mais velho? Ambos tinham, diante do Pai, que nunca desiste de nenhum, a sua oportunidade de conversão, de aprender a amar como o Pai ama.

CONCERTO DE ÓRGÃO NA MATRIZ

Sabemos que não faltam anseios para a recuperação do órgão de tubos da Igreja Matriz. Tal poderá vir a ser uma realidade no futuro. Depende dos barcelenses. Foi pedido já um orçamento a uma empresa conceituada. Dada a hesitação do Conselho Económico e do Prior, a empresa quis oferecer um concerto de órgão e canto por dois profissionais - Marco Brescia e Rosana Orsini - que vai acontecer no sábado, 13 de Abril às 21.30.

A hesitação do Prior justifica-se:

1. A dificuldade financeira diante de uma verba que se aproxima dos 300 mil euros...
2. Num espaço que precisa de várias obras, todas elas urgentes (sacristias interiores, pequeno museu onde se possa acondicionar dignamente o espólio, talhas dos altares, torre sineira...) que nos leva a perguntar: por onde começar e com quê?
3. O pós-recuperação do órgão: sabendo-se que a melhor manutenção do órgão é mesmo utilizá-lo, teremos organistas para o fazer? Teremos um coro capaz de ser acompanhado por ele ao menos nas missas dominicais? Os barcelenses têm uma palavra a dizer. Participar no concerto e saber pela voz dos entendidos como está e como pode ser recuperado o órgão é um sinal claro em ordem ao futuro. Oxalá os barcelenses tenham gosto no seu património, considerem a Igreja Matriz como a igreja-mãe e para ela voltem, dando-se as mãos no criar um brio de povo que zela pelo seu património. Claro que contamos com o apoio da Autarquia e do mundo empresarial. Mas pertence-nos a nós, Paróquia, dar o primeiro passo.

CONFISSÕES – CONVITE

Voltar ao coração, à profundidade de si próprio para um encontro libertador com Deus, mediado pela Igreja, que ajuda e nos facilita o processo, eis o que se pretende com o convite a confessar os próprios pecados no sacramento da Reconciliação. Conhecido outrora como a «desobriga» ou «confesso quaresmal» uma vez por ano, a Reconciliação diz-se também Festa do Perdão. Para que seja mesmo uma festa devemos preparar-nos com antecedência. Vamos ter o serviço de confissões com sacerdotes disponíveis para nos atenderem amanhã, segunda-feira, após a celebração penitencial às 21.00. As confissões das crianças (4º ao 10º ano) serão no sábado, das 15.00 às 16.30.

De facto, quando alguém se vence a si próprio nos seus impulsos de vingança e cede nos seus pretensos direitos - é aqui que se situa o perdão, que exige, por experiência o podemos reconhecer, o «dedo» de Deus - altera o curso dos acontecimentos que seguem na lógica dos direitos exigidos. O perdão permite a «injustiça» sobre si próprio, quando o amor fala mais alto: reabilita-se o ofendido (que quebrou as correntes do mal sofrido) e acolhe-se o ofensor, a quem se oferece a oportunidade de se converter e de se transformar. Na parábola de Jesus está bem expressa a nossa condição de filhos «incompletos», sempre convidados a entrar em casa e a aprender a amar como Ele ama. É evidente o desvelo de Deus, como o foi sempre para com o seu povo. O de Israel e a Igreja de hoje. Sem excluir qualquer ser humano.

O Prior – P. Abílio Cardoso

DO OUTRO LADO DA ESPERANÇA

HOJE, às 15.30 no Auditório Municipal, será apresentado o filme **Do outro lado da Esperança**, de Aki Kaurismäki, sobre a crise dos refugiados. Este filme será apresentado e comentado por Mário Augusto, conhecido cinéfilo, responsável pelo programa **Janela Indiscreta**, da RTP.

Com ele encerramos a X Semana Bíblica de Barcelos. Todos são convidados.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO

IV DOMINGO DA QUARESMA

Saboreai e vede
como o Senhor é bom

Segunda, 1 – Leituras: Is 65, 17-21
Jo 4, 43-54

Terça, 2 – Leituras: Ez 47, 1-9. 12
Jo 5, 1-3a. 5-16

Quarta, 3 – Leituras: Ex 32, 7-14
Jo 5, 17-30

Quinta, 4 – Leituras: Ex 32, 7-14
Jo 5, 31-47

Sexta, 5 – Leituras: Sab 2, 1a. 12-22
Jo 7, 1-2. 10. 25-30

Sábado, 6 – Leituras: Jer 11, 18-20
Jo 7, 40-53

DOMINGO, 7 – V DA QUARESMA
Leituras: Is 43, 16-21
Filip 3, 8-14
Jo 8, 1-11

MONUMENTO EM HONRA DE S. JOSÉ

Foi benzida, no passado dia 19, em celebração festiva com missa campal na Urbanização de S. José, uma estátua em granito, representando S. José, tendo o Prior agradecido aos promotores, aos que participaram com as suas dádivas, à Câmara Municipal, à Confraria de S. José, ao Círculo Católico e ao Conselho Económico da Paróquia o apoio prestado. E pediu que o espaço e a estátua fossem cuidados pelos próprios moradores.

A Comissão, constituída por José dos Santos Viana, Maria Helena Pereira Ferraz, Manuel Henrique Dias Soares e Domingos Evangelista Ferreira da Costa, veio, entretanto, apresentar contas, que se dão a conhecer:

Estátua – 6967.50

Para a cerimónia de bênção: – Iluminação e som – 1700.00; Tenda – 1875; PSP – 231.29; Registo videográfico – 370.00; Fogo – 250.00; Diversos (rosas, balões, tigelas, flores...) – 229.00.

O total das despesas ascendeu a 11.821.79 e foram todas cobertas pelo pedimento feito, que rendeu 12.179.45. Houve, portanto, um saldo de 357.66, a que se pode acrescentar o ofertório feito na missa campal, que rendeu 485.95.

Como a Comissão constituída para o efeito se dissolve, apesar de ainda estar a cuidar do espaço por algum tempo mais, espera-se que os moradores tenham brio no asseio do espaço que envolve a estátua e se unam cada vez mais naquilo que é de todos, concretamente cuidando da Capela de S. José, confiada à Confraria.

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 1 – Maria da Paz Miranda da Silva
e marido António Lemos Rodrigues da Silva

Terça, 2 – Maria Luísa Sousa Nunes e familiares

Quarta, 3 – Rosa de Jesus Lima Bandeira

Quinta, 4 – *Intenções colectivas:*
– Maria da Conceição Martins Lopes Pereira
– Em honra de São Judas Tadeu

Sexta, 5 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

Sábado, 6 – *Intenções colectivas:*
– Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves
– Amélia Alda Amaral Neiva
– Em honra de São José e pelos moribundos e agonizantes
– Margarida Alzira de Carvalho Fonseca Furtado
– Maria Emília Pereira da Costa
– Luís Brás Afonseca e esposa

Domingo, 7 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos Irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria do Santíssimo Sacramento

O «FAST» TAMBÉM CHEGOU À IGREJA?

Hoje em dia, tudo é «fast» («rápido»): a comida, o amor e a própria vida.

Não é só o «fast food» («comida rápida») que está em alta. Dizem que o «fast love» («amor efêmero») também não pára de crescer. Será que estamos condenados a uma «fast life» («vida apressada»)?

Mais do que viver, parece que corremos na vida. É por isso que, apesar de contarmos mais anos, pressentimos que temos menos tempo. Não gostamos de demorar nem que nos demorem. As experiências duram pouco e as pessoas cansam-se depressa. Tudo nos fascina antes do início, mas – aparentemente – nada nos satisfaz depois do começo. Temos uma tal ânsia de coisas novas que, mal começamos a experimentar-las, queremos logo substituí-las. No fundo, mais do que experimentar, as pessoas passam a vida a trocar. Trocam de lugar e de casa, trocam de carro e de roupa, trocam de «smartphone» e de computador, trocam de operadoras e de fornecedores. E vão ao ponto de trocar cada vez mais de colegas e de amigos, de marido e de esposa.

Tanta insatisfação no exterior não será o espelho de uma sufocante fadiga interior? Não estaremos cansados de nós mesmos? O certo é que os sintomas de infelicidade nunca foram tão intensos. Temos uma tremenda dificuldade em valorizar o que fazemos e em aceitar-nos como somos.

Afinal, tendo aprendido muito, também temos desaprendido bastante.

Será que já notamos que somos a geração que desaprendeu de parar, de calar e de escutar? Esta vertigem pela «cultura fast» acaba por contagiar a Igreja.

Para muitos, o ideal é uma «fast Mass» («Missa rápida») e, se possível, com uma ainda mais «fast homily» («homilia rápida»).

Quando passamos por um templo, limitamo-nos a uma «fast prayer» («oração rápida»). Será que a fé pode sobreviver com uma «fast mission» («missão rápida»)?

Os ambientes eclesiais tendem a reproduzir o frenesim das praças, das festas e dos festivais. Em vez de trazermos alguma contenção para fora, levamos cada vez mais agitação para dentro. Quando perceberemos que nada nos pode paralisar tanto como esta agitação desenfreada?

A Igreja é mais que um expediente para horas de aperto. Acima de tudo, ela tem de ser a casa do acolhimento, o espaço da escuta e o lugar da espera.

A alma humana precisa de tempo para fundear no «hálito divino».

Não regateemos tempo Àquele que – incansavelmente – nos abre as portas da eternidade!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 26.03.2019

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Na próxima quinta-feira, às 21.00 no salão nobre da Igreja Matriz, haverá uma nova reunião de preparação para o Baptismo destinada a todas as famílias com crianças para baptizar nos próximos meses e para todos aqueles que pretendam assumir o múnus de padrinhos, em Barcelos ou noutras paróquias.

VISITA AOS DOENTES – Amanhã de manhã, terça e quarta-feira, o Prior irá visitar os doentes e acamados da Paróquia, agradecendo-se que as famílias informem das situações novas e vontade de serem visitados.

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL – Amanhã, às 21.00, na Igreja Matriz haverá celebração penitencial para jovens e adultos. Trata-se de uma hora de recolhimento pessoal de modo a criar em nós a confiança na misericórdia de Deus para a festa do perdão (confissão bem feita). As confissões, com a presença de alguns sacerdotes, são logo a seguir à celebração de preparação.

PÁSCOA EM CONCERTO

Na próxima sexta-feira, às 21.30, haverá concerto musical no templo do Senhor da Cruz, pela Banda Musical de Oliveira, com entrada livre. Todos são convidados. A iniciativa, da Câmara Municipal com a nossa Paróquia, visa propor aos barcelenses uma dimensão cultural neste tempo que nos aproxima da Páscoa.

No sábado, às 21.30, será a vez do Conservatório de Música de Barcelos apresentar o concerto na Igreja Matriz, já habitual nesta altura.

LOC/MTC – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.00, na Residência Paroquial.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial, para, entre outros assuntos, analisar o relatório de contas.

FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS – Na próxima quarta-feira, às 21.00, haverá formação para catequistas no

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 35 – 10,00
– Família n.º 531 – 10,00
– Família n.º 799 – 10,00
– Anónimo – 20,00
– Família n.º 1108 – 20,00
– Família n.º 182 – 40,00
– Família n.º 842 – 40,00

TOTAL DA SEMANA – 150,00 euros

A transportar: 18.867,45 euros
Despesas até agora: 30.063,22 euros

salão Paroquial de Barcelinhos, ministrada pela Dr.ª Isabel Azevedo. O Prior apela à participação de todos os catequistas. Havendo duas formações (esta e no CEM) no mesmo dia, cada catequista poderá escolher.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – A próxima sessão será na quarta-feira, 20, às 21.00, no Seminário da Silva com o tema: "Luto experimentado, luto celebrado" por Diana de Vallescar – Universidade Portucalense. Não deixe de aproveitar esta oportunidade para se formar em assunto tão importante.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 na Igreja Matriz os grupos de catequese de adultos fazem o seu «retiro espiritual» de Quaresma. Participe também.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS

Será na próxima sexta-feira, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

CICLO DE CONFERÊNCIAS NOVA ÁGORA

Será já na próxima sexta-feira a terceira conferência, dedicada ao tema "Olhares sobre as Migrações", e decorrerá no Auditório Vita

em Braga, sendo necessária inscrição prévia, gratuita.

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO NA CATEQUESE – Será no próximo sábado, às 15h, na Igreja Matriz para todas as crianças e adolescentes do 4º ao 10º ano.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS – Na Igreja do Terço, no sábado (15.30-16.30), animada por um integrante do grupo das Devoções marianas.

SÓCIO-CARITATIVA – Vai reunir no próximo sábado, às 17.30, na Residência Paroquial.

ESCUTEIROS – No próximo sábado os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm o seu C'aFé - IIª secção às 17.30, investidura de guias às 18.00 e noite Livre às 21.30.

IGREJA QUE SOFRE – No próximo domingo, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre.

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

Dado estarem já cerca de 20 pessoas em lista de espera para a peregrinação à Terra Santa, de 16 a 23 de Agosto, ao preço de 1650.00, o Prior informa:

1. Como sempre afirmei, envolvo-me a promover peregrinações e não passeios turísticos. Estes, quando acontecem, estão sempre em função daquelas, em razão da vertente cultural e da experiência em grupo. Por isso, sempre aconselhei que a primeira e a mais importante de todas é a da Terra Santa, nos passos de Jesus.

2. Pela riqueza da experiência, religiosa, cultural e de grupo, muitos dos peregrinos da Terra Santa pedem para repetir noutros destinos.

3. Em razão do clima, tento evitar a Terra Santa em Agosto. Faço-o agora devido a pedidos por parte de pessoas que só dispõem do Verão para tal.

4. Entretanto, tem-se vindo a verificar alterações em relação à Terra Santa, um local sempre procurado durante todo o ano, o que leva a considerar que em Israel já não há épocas baixas, no que se refere ao preço. E para se conseguir hotéis a reserva tem de ser feita com um ano de antecedência. Acabo de saber que a hotelaria já está esgotada para Janeiro de 2020.

5. Por essas razões, o Prior reservou já um programa para a Terra Santa, na semana do Carnaval do próximo ano, de 18 a 25 de Fevereiro, ao preço de 1695.00.

6. Há uma ordem de inscrição que o Prior respeita. Mas pede àqueles que estão na lista até ao nº 42 (ainda se tentou acrescentar alguns lugares mais, o que só seria possível com um acréscimo de 200.00 para a companhia aérea) que sinalizem logo que possível o seu interesse, entregando no cartório a quantia de 650.00. Pede mesmo o favor, caso lhes seja possível quanto à data, deixarem para Fevereiro, com condições climáticas mais favoráveis. Desse modo, os lugares cedidos dariam para aqueles que só podem ir no Verão.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo domingo, das 17.30 às 19.00, haverá adoração eucarística na Matriz. Promove a Confraria do Santíssimo.

TERTÚLIA "Encontrar Deus: a riqueza da vida quotidiana" – A Pastoral Universitária de Braga continua a apostar na formação dos jovens universitários no seu plano de ação. O Centro Pastoral recebe, no próximo dia 1 de abril pelas 21h, a 6ª sessão deste ciclo, na qual propõe o desafio de saber como "Encontrar Deus: a riqueza da vida quotidiana". Estará presente o Pe. Álvaro Lago, responsável nacional da Pastoral Juvenil dos Salesianos. O encontro tem entrada livre e não implica inscrição. Em caso de dúvida, os interessados poderão enviar a sua mensagem para pastoral.universitaria@arquidiocese-braga.pt.